



5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO DAS LEISHMANIOSES

5.1. Medidas de proteção individual para o homem

- **Uso de telas em portas e janelas:** em áreas onde as leishmanioses são comuns, instalar telas nas portas e janelas é uma medida eficaz para impedir a entrada de insetos dentro de casa;
- **Uso de repelentes:** o uso de repelentes contra insetos, especialmente aqueles com citronela, ajuda a evitar o contato com os flebotomíneos;
- **Evitar exposição nos horários de alimentação do vetor:** evitar atividades ao ar livre durante os horários em que os flebotomíneos estão mais ativos, como ao amanhecer e ao entardecer;
- **Uso de mosquiteiros (cortinados) em camas:** em áreas de alto risco de transmissão, usar mosquiteiros nas camas ajuda a prevenir o contato direto com os flebotomíneos.

5.2. Medidas de proteção para o cão

- **Telagem dos canis:** instalar telas nos canis onde os cães ficam pode reduzir a exposição aos insetos transmissores das leishmanioses;
- **Uso de coleiras impregnadas com inseticida:** o uso de coleiras impregnadas com inseticida é recomendado para proteger os cães contra os flebotomíneos;
- **Evitar exposição nos horários de picos do vetor:** evitar que os cães fiquem expostos ao ar livre nos horários em que os flebotomíneos estão mais ativos, como ao amanhecer e ao entardecer.

Adotar essas medidas de proteção individual é fundamental para reduzir o risco de contrair leishmanioses tanto para os seres humanos quanto para os cães. Além disso, manter o ambiente limpo ao redor da casa, removendo o lixo e evitando acúmulo de matéria orgânica, também contribui para a prevenção dessas doenças.